

O sacerdote taoista tinha quase dois metros de altura, feições regulares e um semblante imponente. Com cerca de trinta anos, seu cultivo estava no estágio inicial da Fundação. Nas mãos, segurava um espanador de madeira de pêssego com fios prateados que dançavam ao vento, dando-lhe uma aura imortal. O jovem também estava no estágio inicial da Fundação, aparentando vinte e cinco anos. Seus lábios finos e sobrancelhas afiadas que se arqueavam levemente contrastavam com os olhos pequenos, onde lampejos de frieza revelavam uma natureza cruel. O velho, enquanto conduzia seu artefato de voo a toda velocidade, tentava elaborar um plano de fuga, lançando olhares nervosos para os dois perseguidores. Raiva, frustração e medo se alternavam em seu coração. Como um cultivador solitário, sempre fora cauteloso, mas também implacável quando necessário, sobrevivendo num mundo repleto de traições. Alcançar o estágio intermediário da Fundação não fora fácil — exigira décadas de esforço. Mas agora, surpreendentemente, caíra nas mãos de dois novatos que mal haviam entrado na Fundação. Seu plano original era buscar oportunidades nos domínios do Clã Lua Oculta, na esperança de avançar seu cultivo. Porém, ao passar por Yuejing, encontrara o sacerdote e o jovem. Inicialmente, os dois se mostraram amigáveis, até o convidarem para explorar uma caverna. O velho reconheceu de imediato o embuste — um golpe para roubá-lo — e recusara. Para sua surpresa, os dois atacaram-no ali mesmo, no meio da cidade. Confidente em sua força — capaz até de enfrentar cultivadores do estágio avançado da Fundação —, o velho decidira ensinar uma lição aos insolentes. Mas logo percebeu seu erro. Os dois, aparentemente inofensivos, eram absurdamente fortes. E o pior: no meio da batalha, transformaram-se em criaturas grotescas, meio humanas, meio monstros. Nessa forma, seus corpos ficaram duros como aço, resistentes até aos seus melhores artefatos. Feri-los era quase impossível. Ferido e exausto, o velho viu-se forçado a fugir. Mas os perseguidores eram incansáveis. Por mais de duzentos quilômetros, continuavam no seu encalço. — Dois malditos monstros! — rosnou o velho, até avistar o Monte Raofeng à frente. Ele conhecia a reputação sinistra da montanha para cultivadores e já explorara seus segredos no passado. Com os perseguidores a poucos quilômetros de distância, não hesitou: mergulhou direto nas entranhas da montanha. Minutos depois, o sacerdote e o jovem chegaram à fenda onde o velho desaparecera. — Que droga! — O sacerdote cuspiu, irritado. — O alvo entrou no Raofeng. Lá dentro, os túneis são um labirinto, e a percepção espiritual é inútil. Nunca vamos encontrá-lo. Até esperar aqui é perda de tempo — ele resmungou, olhando para o jovem. — Ei, Ice Demon, você não parece preocupado. Será que tem um plano? — Antes, eu estaria tão perdido quanto você — o jovem sorriu, frio. — Mas recentemente, adquiri algo interessante... — O quê? — o sacerdote franziu a testa. Ice Demon bateu em uma bolsa à sua cintura. Com um flash, dois pequenos seres apareceram no chão: criaturas do tamanho de um punho, parecidas com sapos. Mas eram diferentes. Sua pele era negra como carvão, com três fileiras de protuberâncias vermelhas nas costas, envoltas em uma névoa escura. Seus olhos enormes ocupavam metade do rosto, e uma saliência dourada e nodosa brilhava no topo da cabeça. — Que criaturas são essas? — o sacerdote inclinou-se, curioso. — Parecem sapos-dourados, mas a cor está errada... Nunca vi nada assim nos registros. — Ha! Então até o sábio Qingwen tem lacunas no conhecimento? — o jovem riu, satisfeito. — Ora, Ice Demon, o mundo do cultivo é vasto. É natural não conhecer todas as espécies — Qingwen respondeu, sem se abalar. — São Sombriosseios, uma variação dos sapos-dourados. Consegui-os de um discípulo da Montanha dos Espíritos. — Você roubou um discípulo da Montanha dos Espíritos? — Qingwen arregalou os olhos. — Mas eles costumam colocar selos vitais em suas bestas. Se o dono morre... — ele interrompeu-se, constrangido. — Desculpe. Continue. Ice Demon revirou os olhos. — Esses sapos têm uma habilidade única: sentem a energia vital de qualquer ser mais forte que eles a quilômetros de distância. E não usam percepção espiritual ou olfato — é um instinto. Nada escapa deles. [Notificação do sistema: Criaturas especiais "Sombriosseios" adicionadas ao inventário. Habilidade: Rastreamento de energia vital.] — Oh? Essa criatura é tão extraordinária? Se for assim, realmente podemos encontrar aquele velho. Basta achá-lo — disse Qingwen com entusiasmo, após ouvir a explicação do jovem. — Dentro da caverna, sob a influência da energia maligna, teremos vantagem na luta. Embora nosso Feitiço de Transformação exija energia mágica, nossos corpos já são naturalmente mais fortes que os dos cultivadores comuns. Qualquer um de nós dois pode capturá-lo vivo! — Exatamente — concordou

Bingyao, lambendo os lábios com expectativa. — Aquele velho tem um nível intermediário de cultivo. Se o levarmos como oferenda ao Líder, seremos recompensados. Quem sabe até ganharemos o direito de treinar no Poço de Sangue...— Sim, se pudermos cultivar no Poço de Sangue, nosso progresso será muito mais rápido — Qingwen assentiu, animado.— Então vamos logo! Cada um de nós leva um Sapo das Sombras para caçá-lo — Bingyao apressou-se. — É simples: basta transferir parte da nossa consciência para o sapo, e poderemos sentir o que ele detecta. Depois de capturar a presa, nos reencontramos através deles.— Certo, não podemos perder tempo. Se ele fugir muito longe, o trabalho será dobrado — Qingwen varreu o chão com seu espanador, pegou um dos sapos e adentrou a fenda na montanha sem hesitar. Bingyao, vendo isso, seguiu-o imediatamente com outro sapo nas mãos.

Capítulo 49: Segundo Nível do Corpo de Aço

No profundo ventre da montanha, Ye Ming permanecia imóvel em sua postura peculiar, no auge do seu avanço para o próximo nível. Seus tecidos musculares passavam por transformações misteriosas, e o imenso sofrimento se refletia em seu rosto contorcido, enquanto soltava grunhidos abafados. De repente, suas mãos mudaram de posição, e as agulhas de prata em seu corpo brilharam intensamente, absorvendo três vezes mais energia maligna do que antes.— Aaaah...! Um grito prolongado de dor ecoou, e a energia ao seu redor começou a ferver como água, agitando-se violentamente. Em seguida, toda a energia convergiu para ele, condensando-se como uma armadura sólida sobre seu corpo. Crack! Crack! Seus ossos estalaram, e seu corpo tremeu incontrolavelmente. Até que, finalmente, um boom interno ecoou, como se uma barreira tivesse sido rompida. A circulação do Caminho do Demônio das Sombras tornou-se fluida, completando o ciclo inicial do segundo nível. A energia maligna foi repelida de seu corpo, dispersando-se novamente pela caverna. A dor desapareceu, substituída por uma sensação indescritível de êxtase, fazendo Ye Ming gemer de prazer.— Consegui? — ele murmurou, atordoado pela súbita transição do inferno ao paraíso. Antes que pudesse processar, um jovem de expressão fria surgiu na entrada da caverna.— Hm? Não é o velho... Quem é você? — o intruso franziu a testa. — Não importa. Se eu te capturar, ainda será útil. Sem hesitar, o jovem lançou-se como um raio, transformando-se em um vulto que avançou em direção a Ye Ming.— Ousado! — Ye Ming rugiu, furioso. Distraído pela sua ascensão, ele não percebera a aproximação do inimigo. Agora, vendo o ataque repentino, ele saltou do chão com velocidade ainda maior, enfrentando o intruso de frente.— Droga! Esse cara também tem um corpo anormalmente forte! — o jovem percebeu, alarmado, mas já era tarde para recuar. Determinado, ele concentrou toda sua força em suas garras, mirando o peito e o dantian de Ye Ming.— Hmph! — Ye Ming desferiu um golpe de palma para baixo. Crash! O pulso do jovem quebrou com um estalo, os tendões saltando sob a pele. A dor lancinante fez com que seu outro braço perdesse a força, e, em seguida, ele foi arremessado no ar como um trapo. Bang! O jovem bateu no chão com força, e antes que pudesse reagir, Ye Ming já estava sobre ele, esmagando seu peito sob o pé. Snap! Snap! Várias costelas se quebraram, e o jovem gritou, sangue jorrando de sua boca.— Aah...! M-mercê... é um m-mal-entendido... — ele engasgou, os pulmões perfurados.— Quem é você? Por que me atacou? — Ye Ming afrouxou ligeiramente a pressão, mas seu olhar permaneceu gélido. O jovem ofegante olhou para cima, tentando sorrir através do medo.— Eu... eu posso explicar... Capítulo 50 - O Sapo das Sombras - Colega de cultivo, isso foi um... mal-entendido! Eu sou um cultivador independente, estava perseguindo um inimigo quando acabei te encontrando por acidente. Agi por impulso, atacando você sem pensar. Por favor, seja misericordioso e me poupe! Estou disposto a compensar qualquer perda! — O jovem, que no início gaguejava, conseguiu falar com mais fluência após algumas frases. — Mal-entendido? Se eu não tivesse algum poder, já estaria morto pelas suas mãos. Não importa quem você seja. Se me atacou, então já estava preparado para morrer. Melhor acabar com você agora. — Ye Ming inicialmente pensou em questionar a identidade do homem, mas logo percebeu que não valia a pena. A intenção de capturá-lo era óbvia, e o ataque já havia acontecido. Era melhor eliminar a ameaça de uma vez. — Espere, colega! Eu juro que dou tudo o que tenho em troca da minha vida! — O jovem ficou desesperado. O homem nem sequer deixou espaço para negociação e já queria matá-lo! Ele suplicou com urgência, ignorando a dor das costelas quebradas. — Se eu te matar, ainda assim ficarei com todos os seus pertences. Se te poupar, você voltará para me causar problemas depois? — Ye Ming

não demonstrou piedade, erguendo o pé para esmagar o peito do jovem. - Pare! Eu tenho uma besta espiritual poderosa! Posso transferi-la para você, só me deixe viver! - O rosto do jovem ficou pálido enquanto falava rapidamente. Ye Ming parou o pé a um dedo de distância do peito do homem e perguntou, impassível: - Que besta espiritual vale a pena para eu te poupar? O jovem sorriu, aliviado, e, com um pensamento, algo saltou para dentro da caverna. - Croac, croac... Era um sapo. Saltitante, ele chegou perto do jovem. - É ele! Esta besta chama-se Sapo das Sombras. Ele tem a habilidade de detectar a presença de seres vivos, não importa como se escondam. Com ele, é possível rastrear bestas mágicas nas florestas mais densas ou até mesmo fugir de inimigos. - O jovem apontou para o sapo, explicando com entusiasmo. Ye Ming ficou interessado. Embora a aparência fosse a de um sapo comum, havia diferenças marcantes, principalmente os dois inchaços dourados atrás dos olhos, que davam à criatura um ar extraordinário. - Se você me poupar, eu rompo o contrato com esta besta e a entrego a você, junto com todos os meus tesouros. O que acha? - O jovem viu o brilho nos olhos de Ye Ming e sentiu esperança. - Sapo das Sombras? Ele é realmente tão poderoso quanto você diz? - Ye Ming olhou para o sapo, que não parecia ter um nível elevado de cultivo, com ceticismo. - É verdade! Eu juro! Foi graças a ele que consegui te encontrar nesse labirinto de túneis dentro da Montanha Liaofeng. - O jovem garantiu, ansioso. - Entendo... - Ye Ming ficou em silêncio, analisando o sapo com olhos calculistas. Se a besta realmente tivesse essa habilidade, valeria a pena obtê-la. Ye Ming pensou no Mar das Estrelas Caóticas, onde inúmeros cultivadores saíam para caçar bestas mágicas no oceano. Encontrar essas criaturas exigia tempo e sorte. O maior desafio era localizar as bestas no vasto mar. Se esse sapo pudesse detectá-las a distância, seria uma ferramenta inestimável. Mas ainda havia uma dúvida. - Ele também funciona na água? Qual é o alcance de detecção? - Ye Ming perguntou, sério. - Sim, funciona mesmo na água. Já testei. Quanto ao alcance, mesmo sendo uma besta de nível médio, ele pode detectar outras bestas ou cultivadores num raio de vários quilômetros, sem depender de percepção espiritual ou visão. - O jovem concordou rapidamente, como um pássaro bicando grãos. - Qual é o seu nome? E seu nível de cultivo? - Ye Ming mudou de assunto abruptamente. Como sua percepção espiritual não podia se estender ali, ele só conseguia deduzir que o homem era um cultivador da Fundação. - Demônio de Gelo... Quer dizer, sou da fase inicial da Fundação. Realmente sou um cultivador independente. "Demônio de Gelo" é um apelido que me deram. Meu nome verdadeiro já quase ninguém sabe. - O jovem respondeu instintivamente, depois se explicou. Ye Ming não demonstrou reação, mas internamente ponderou: "Será que esse 'Demônio de Gelo' é o mesmo da Capital Yue?" Mas externamente, ele apenas disse: - Muito bem, Demônio de Gelo. Se quer que eu te poupe, primeiro rompa o contrato com essa besta. - Isso... - O jovem hesitou. A promessa parecia vazia. Será que Ye Ming o mataria assim que obtivesse o sapo? - Não está disposto? - Ye Ming franziu a testa. - Estou! Mas... você pode jurar que não vai me matar? - O jovem tremeu e olhou para Ye Ming com cautela. - Tudo bem. Juro que não vou acabar com a sua vida. - Ye Ming concordou sem hesitar. - Ah... - A resposta direta deixou o jovem sem reação. Ele não sabia se devia confiar.